



TECNOLOGIA E GESTÃO DA INOVAÇÃO

ERNANE ROSA MARTINS
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2022



TECNOLOGIA E GESTÃO DA INOVAÇÃO

ERNANE ROSA MARTINS
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira – Instituto Federal do Acre

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Ana Paula Florêncio Aires – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná



Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Miguel Adriano Inácio – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista



Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ernane Rosa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e gestão da inovação / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0252-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.527223105>

1. Tecnologia. I. Martins, Ernane Rosa (Organizador). II. Título.

CDD 601

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A nossa sociedade está em constante evolução em todas as áreas do conhecimento. Esta obra pretende apresentar o panorama atual relacionado a ciência, a tecnologia e a inovação, com foco nos fatores de progresso e de desenvolvimento. Apresentando análises extremamente relevantes sobre questões atuais, por meio de seus capítulos.

Estes capítulos abordam aspectos importantes, tais como: discussões sobre a importância dos minerais para uma gestão sustentável dos processos e do manejo correto dos resíduos; investigação das produções dos programas de Mestrado e Doutorado Profissional, entre 2015 e 2020, que fornecem subsídios na área de Mecatrônica no Brasil; identificação, caracterização e análise dos elementos/artefatos/registros a serem extraídos, com a utilização de ferramentas forenses gratuitas, que possam contribuir para estudos, perquirição, evidenciação de perícias, investigações técnicas e pesquisas na análise forense computacional; intervenção didática que utiliza uma simulação computacional como um meio de ensino prático no ensino remoto; avaliação do desenvolvimento e a produção de cebolas Serena F1 sob diferentes concentrações do fertilizante PUMMA; discussão da literatura dos materiais nanohíbridos, destacando as suas potencialidades e limitações em aplicações clínicas e ambientais; apresentação dos dados obtidos pelo projeto de extensão Letramento Literário, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), durante o ano de 2021; utilização da literatura de Cordel como um meio de ensino prático na aula de Eletricidade; proposta da “Mostra de ideias inovadoras da UTFPR – Campus Dois Vizinhos” com o objetivo de estimular a cultura do empreendedorismo e inovação na comunidade universitária, proporcionando ambiente para apresentação de ideias inovadoras, tendo em vista contribuir com o ecossistema regional de inovação no sudoeste do Paraná; bibliometria sobre a Inclusão Financeira Digital no Brasil; papel do tutor na Educação a distância, habilidades técnicas, pessoais e profissionais que um profissional de TI possa ter para auxiliar um Juiz, Delegado ou qualquer pessoa que necessite de uma perícia.

Nesse sentido, esta obra é uma coletânea, composta por excelentes trabalhos de extrema relevância, apresentando estudos sobre experimentos e vivências de seus autores, o que pode vir a proporcionar aos leitores uma oportunidade significativa de análises e discussões científicas. Assim, desejamos a cada autor, nossos mais sinceros agradecimentos pela enorme contribuição. E aos leitores, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de boas reflexões.

Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A MINERAÇÃO E O USO DOS MINERAIS EM ELEMENTOS DO COTIDIANO: O SMARTPHONE

Rafaela Baldí Fernandes

Luis Henrique Caetano Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231051>

CAPÍTULO 2..... 11

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM MECATRÔNICA

Rodolfo dos Santos de Souza Lovera

Jocilaine Carvalho de Araujo

Rose Aparecida de França

Roberto Kanaane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231052>

CAPÍTULO 3..... 29

APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS GRATUITAS NA INVESTIGAÇÃO FORENSE COMPUTACIONAL DOS SISTEMAS OPERACIONAIS: ANDROID E IOS

Clauderson Marchesan Biali

João Carlos Pinheiro Beck

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231053>

CAPÍTULO 4..... 40

APRENDENDO A LEI DE COULOMB COM O AUXÍLIO DAS SIMULAÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elismárcio Mandú dos Santos

Daniel Cesar de Macedo Cavalcante

Alessio Tony Batista Celeste

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231054>

CAPÍTULO 5..... 44

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA CEBOLA SERENA F1 SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERTILIZANTE PUMMA

Rangel Ferreira da Silva

Aline Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231055>

CAPÍTULO 6..... 55

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS NANOHÍBRIDOS: TENDÊNCIAS E DESAFIOS EM APLICAÇÕES AMBIENTAIS E CLÍNICAS

Jemmyson Romário de Jesus

Jéssica Passos de Carvalho

Edileuza Marcelo Vieira

Lucas Hestevan Malta Alfredo

Tatianny de Araujo Andrade
Rafael Matias Silva
Tiago Almeida Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231056>

CAPÍTULO 7..... 67

DISEÑO Y VALIDACIÓN DE UN INSTRUMENTO PARA ANALIZAR APLICACIONES MÓVILES QUE FAVORECEN EL MLEARNING: APLICACIONES MÓVILES SUJETAS A ANÁLISIS

Vivian Aurelia Minnaard
Claudia Lilia Minnaard

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231057>

CAPÍTULO 8..... 75

LETRAMENTO LITERÁRIO: UM PROJETO DE EXTENSÃO INVESTIGANDO A LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA NO PNBE E NO PNLD

Ilga Rosalina Fernandes Ribeiro
Marcia Regina Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231058>

CAPÍTULO 9..... 91

LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DE ELETRICIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Cândido Feitosa
Gabriel Bezerra de Oliveira
Alessio Tony Batista Celeste
Daniel Cesar de Macedo Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5272231059>

CAPÍTULO 10..... 98

MOSTRA DE IDEIAS INOVADORAS DA UTFPR – CAMPUS DOIS VIZINHOS

Tifany Karol da Silva
Almir Antonio Gnoatto
Alfredo de Gouvêa
Juliana Mara Nespolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52722310510>

CAPÍTULO 11..... 106

O PAPEL DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Edileide Barbosa de Lima
Rosimeire Martins Régis dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52722310511>

CAPÍTULO 12..... 119

PANORAMA DA INCLUSÃO FINANCEIRA DIGITAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Ralbert de Almeida Menezes

Mário Jorge Campos dos Santos

Clara Angélica dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52722310512>

CAPÍTULO 13..... 133

PERFIL PROFISSIONAL PARA UM PERITO FORENSE COMPUTACIONAL NO BRASIL

Euclides Peres Farias Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52722310513>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 155

ÍNDICE REMISSIVO..... 156

LETRAMENTO LITERÁRIO: UM PROJETO DE EXTENSÃO INVESTIGANDO A LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA NO PNBE E NO PNLD

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 07/03/2022

Ilgá Rosalina Fernandes Ribeiro

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/6844128776097685>

Marcia Regina Becker

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Curitiba – PR
<http://lattes.cnpq.br/3119994378850818>

RESUMO: Por entender que a leitura desempenha um papel fundamental na sociedade, em especial sua influência nas crianças, e que a democratização da leitura decorre de políticas governamentais, este artigo apresenta os dados obtidos pelo projeto de extensão *Letramento Literário*, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), durante o ano de 2021. O projeto teve como objetivo analisar e divulgar os acervos de livros distribuídos por duas iniciativas de incentivo à leitura: o Programa Nacional de Biblioteca Escolar (PNBE) e o Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) ao longo de suas existências, com foco em identificar quais foram as obras de literatura de língua inglesa contempladas pelos editais. Para tanto, a pesquisa do projeto divide-se em duas partes. Na primeira, trazemos a importância da literatura e da biblioteca escolar e apresentamos a trajetória dos programas PNBE e PNLD, bem como os editais e acervos. Na sequência, apresentamos

nosso relato sobre palestras ministradas no decorrer do projeto e as percepções dos alunos sobre o conteúdo apresentado. Como resultado, a pesquisa identificou aproximadamente 400 obras de literatura de língua inglesa distribuídas pelos programas ao longo dos editais, desde literatura clássica como, por exemplo, as obras de Charles Dickens, a títulos mais contemporâneos que tratam de problemas delicados associados à esfera da adolescência. Além disso, as palestras oportunizaram aos ouvintes refletir sobre as aplicabilidades do PNBE/PNLD e revelaram, também, que parte considerável da população, acadêmica e não acadêmica desconhece os programas, ressaltando a necessidade de uma melhor e maior divulgação. Por fim, um website incluindo resultados de estudos e informações sobre os programas foi elaborado com o objetivo de democratizar o acesso a essas informações tão relevantes.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Extensão; Letramento Literário; PNBE; PNLD.

LITERARY LITERACY: AN EXTENSION PROJECT INVESTIGATING LITERATURE IN ENGLISH IN PNBE AND PNLD

ABSTRACT: In order to understand that reading plays a fundamental role in society, in particular its influence on children, and that the democratization of reading stems from governmental policies, this article presents data obtained by the extension project *Letramento Literário (Literary Literacy)*, by the Federal Technological University of Paraná (UTFPR), during 2021. The project aimed to analyze and disseminate the book collections distributed by two initiatives to encourage

reading: Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), and Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) throughout their existences, with a focus on identifying which works of English language literature were included in the notices. Therefore, the research is divided into two parts. Firstly, we discuss the importance of literature and the school library, and present the trajectory of the programs PNBE and PNLD, as well as public notices and collections. Further on, our report concentrates on lectures given during the project, together with the students' perceptions of the content. As a result, the research identified approximately 400 works of English language literature distributed by the programs throughout the notices, from classical literature, such as the works of Charles Dickens, to contemporary titles that deal with delicate problems associated with the sphere of adolescence. In addition, the lectures gave listeners an opportunity to reflect on the applicability of the PNBE/PNLD and also revealed that a considerable amount of people, either academic or non-academic, is unaware of these programs, which emphasizes the need for their dissemination, given the relevance of reading for human formation. Finally, a website including studies, results, and information about the programs was developed with the aim of democratizing access to this very relevant information.

KEYWORDS: Extension Project; Literary Literacy; PNBE; PNLD.

1 | INTRODUÇÃO

Ao falarmos de práticas sociais, é quase natural chegarmos aos conhecimentos de Paulo Freire em dado momento. Na obra *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam* (1989), o autor esclarece que devemos perceber a leitura não como um método de decodificação, uma vez que confere caráter passivo ao leitor, que se limita à recepção de códigos sem o dever de manifestar opinião e propósitos, mas sim a partir de uma concepção social dessa prática.

Concebida como um mecanismo essencial de desenvolvimento, é nos primeiros anos que percebemos o primeiro contato da criança com a leitura. É durante essa época em que o sujeito assimila conhecimento e constrói significados a partir da observação e contato, podendo reconhecer sentimentos e valores. Ao ter contato com a literatura, a criança terá a oportunidade de interagir com diversas expressões e palavras. Freire (1989, p. 2) pontua:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Partindo do reconhecimento da importância de formar o leitor literário, destaca-se o papel da escola, bem como do professor em sala de aula, por possibilitarem o contato entre obras literárias e os alunos, intermédio este que acontece, primeiramente, durante o processo de alfabetização da criança, momento em que cabe ao professor a tarefa de oportunizar novos meios de leitura, e também no contexto social e familiar. Conforme

destaca o documento da BNCC (2017), há a necessidade de trabalhar a leitura em sala de aula com foco na criação de um leitor-fruidor, ou seja, aquele leitor capaz de perceber múltiplas camadas interpretativas e criar laços com a leitura.

De acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Pró-Livro, evidencia-se que o fato de a escola possuir uma boa biblioteca impacta diretamente no nível de aprendizado e desenvolvimento de seus alunos. Esse resultado é ainda mais positivo quando os alunos estudam em áreas com maior índice de vulnerabilidade do ponto de vista social e econômico. Nesse contexto, é necessário que as leis e políticas públicas ofereçam às bibliotecas escolares reconhecimento e tratamento devido, fazendo com que esses espaços sejam utilizados de modo que seus recursos sejam potencializados. Assim, a Lei 12.244/10, conhecida como Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares, estabeleceu o prazo de dez anos para as escolas de ensino básico do país, públicas e privadas, instituírem suas bibliotecas com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado, bem como a alocação de um bibliotecário para cada biblioteca. Em 2018, com a criação do Projeto de Lei 9.484/18, o prazo de dez anos para o cumprimento das exigências estabelecidas foi prorrogado para 2024 — note-se que no ano de 2021, faltando três anos para que o prazo da prorrogação oficialmente vença, existe um longo caminho a se percorrer para que a proposta seja de fato cumprida.

Propiciar a democratização da leitura e transformar o ato de ler em uma realidade alcançável a todos se mostra uma tarefa difícil. Um dos maiores exemplos de iniciativa governamental que visa possibilitar um contato entre o aluno e o livro é o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). O PNBE, criado em 1997, fez parte de uma iniciativa governamental que visava a formação de novos leitores nas escolas e a reestruturação das bibliotecas escolares. O programa teve como objetivo fornecer a acessibilidade à cultura e incentivar a leitura aos alunos e professores com o auxílio da distribuição de acervos contendo obras de literatura, de pesquisa e de referência. Posteriormente, em 2017, o PNBE foi reformulado e inserido no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), passando a se chamar Programa Nacional do Livro e do Material Didático e mantendo o mesmo acrônimo.

A pesquisa aqui relatada faz parte de um projeto de extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que se iniciou em março de 2021 e que tem como foco o Letramento Literário. A proposta é explorar os acervos distribuídos pelos programas PNBE e PNLD, atentando-se às obras de literatura de língua inglesa (traduções, adaptações, apropriações e *readers*). Além disso, visto que as informações relativas aos programas não são de fácil acesso e que a maioria dos alunos de Licenciatura em Letras Inglês da UTFPR contatados através da pesquisa que será aqui relatada não tinha conhecimento da existência do programa, pretendemos viabilizar a apresentação e divulgação desses dois programas de incentivo à leitura.

2 | DO PNSL AO PNBE

O PNBE não foi a primeira iniciativa governamental direcionada para formação de leitores. De acordo com um catálogo de 2008, *Literatura na infância: imagens e palavras* (BRASIL, 2008), desenvolvido pela Ceale/UFGM e distribuído junto ao acervo do respectivo ano, a iniciativa do PNBE sucedeu quatro programas principais que, cada qual seguindo uma metodologia específica, partilhavam do mesmo objetivo: facilitar o acesso à leitura.

O primeiro desses quatro programas foi o Programa Nacional Sala de Leitura – PNSL (1984-1987), idealizado pela Fundação de Assistência ao Estudante – FAE, cujo objetivo era produzir, enviar acervos e repassar recursos para as salas de leitura. Nesse programa foram distribuídos livros de literatura aos alunos e periódicos para alunos e professores.

Em seguida o PROLER, criado em 1992 e atuante até os dias atuais, foi concebido a partir de uma colaboração entre a Fundação Biblioteca Nacional e o Ministério da Cultura. O programa tem como objetivo ofertar acesso a livros e a outros materiais de leitura à comunidade em geral. Sem fins lucrativos, os Comitês Proler - formado por professores, pesquisadores, escritores e outros profissionais da área da literatura - trabalham em conjunto a fim de incentivar a formação de agentes de leitura e na promoção e utilização das bibliotecas públicas e escolares.

No mesmo ano de criação do PROLER, o Projeto Pró-Leitura na Formação do Professor (1992 -1996) foi criado e teve duração de quatro anos. O programa foi idealizado em parceria entre o governo francês e o MEC, e focava na formação de docentes leitores visando que futuramente esses docentes fomentassem a leitura entre seus alunos.

Por fim, o programa que antecedeu o PNBE foi o Programa Nacional Biblioteca do Professor (1994-1997), e nessa iniciativa o principal propósito era a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, o programa enviava acervos de livros e produziu e difundiu materiais de capacitação.

Por fim chegamos ao Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), sob a Portaria nº 584, de 28 de abril de 1997 (BRASIL, 1997). O PNBE teve como seu objetivo fornecer o acesso de alunos e professores à cultura e à leitura, disseminando coleções de literatura, pesquisa e livros de referência. Dessa forma, visando a ampliação e o acesso às fontes de informação, todas as escolas incluídas no Censo Escolar anual do INEP eram contempladas automaticamente pelo programa, que distribuía acervos compostos por literatura, referência e material de pesquisa. No que tange à literatura, os acervos contavam com obras clássicas, poesia, memórias, diários, biografias, livros ilustrados e contos.

Durante seu período de vigência, o PNBE passou por diversas mudanças e adequações. Os editais – que tinham por objetivo convocar as editoras para a inscrição das obras - variavam em relação ao número de títulos e público, o que se refletia nos acervos, em que eram divulgados os resultados, isto é, as obras aprovadas após avaliação. Portanto eram os editais os documentos que determinariam se as obras seriam destinadas para o

ensino infantil, fundamental, médio ou EJA, ou mesmo para fases específicas de cada uma destas etapas do ensino básico. Foi por meio das coleções do PNBE, disponíveis online no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que foram obtidas as informações para esta pesquisa. A parte dos “programas de livros” apresenta o programa, partindo da documentação relativa aos editais e vai avançando até as planilhas com a listagem dos livros escolhidos em cada um deles, organizadas e separadas por coleção para cada um dos anos correspondentes. No entanto, é fundamental observar que, mesmo tendo o PNBE iniciado em 1997, no site do FNDE só obtivemos informações a partir de 2006, com uma lacuna de conteúdo correspondente aos primeiros anos do programa, que só foi preenchida após intensa e longa pesquisa.

Em termos de funcionamento, o programa apresentava uma sequência de passos explicitados na Figura 1. Inicialmente, o Ministério da Educação, SEB e FNDE faziam a chamada para as editoras por meio da publicação do edital, documento no qual havia os critérios que as editoras deveriam cumprir para que tivessem aprovadas as obras que haviam sido submetidas. Assim que o prazo para a submissão encerrava, acontecia a avaliação e, caso cumprissem as exigências, as obras eram inseridas nos acervos respectivos e distribuídas para as escolas após negociação com as editoras.



Figura 1: Ciclo das obras distribuídas pelo PNBE.

Fonte: Melo (2019) adaptado.

A proposta do programa contou com quatro segmentos de acervo: o PNBE Literário, PNBE Periódicos, PNBE do Professor e o PNBE Temático. O PNBE Literário era composto por livros de literatura, classificados em obras clássicas da literatura universal, poemas, contos, crônicas, romances, etc. A distribuição do número de títulos para as bibliotecas escolares era de acordo com o número de alunos matriculados registrados no Censo Escolar, ou seja, quanto maior o número de alunos, mais títulos eram enviados. O PNBE Periódicos pretendia funcionar como uma extensão à formação docente e de profissionais da educação, e seu acervo era formado por revistas de cunho pedagógico. O PNBE do

Professor, semelhante ao Periódicos, tinha como intuito adquirir obras de referência para auxiliar os professores na criação de planos de ensino para educação básica e EJA. E, por último, o PNBE Temático, era composto por 45 obras de temática social e explorou temas como educação especial, cultura indígena, relações étnico-raciais, etc.

O PNBE Literário, foco desta pesquisa, teve seu primeiro edital lançado em 1998, distribuindo 123 títulos para os anos finais do ensino fundamental. O Quadro 1 detalha o direcionamento dos acervos de 1998 até 2014, que foi o ano do último edital do programa.

| EDITAL | ED. INFANTIL | ENS. FUNDAMENTAL | ENS. MÉDIO | EJA | Nº de títulos |
|--------------------------|-------------------|------------------|------------|--------------------------|--|
| PNBE 1998 | | (anos finais) | | | 123 |
| PNBE 1999 | | (anos iniciais) | | | 109 |
| PNBE 2001 ¹ | | 4ª e 5ª série | | | 30 títulos separados entre seis coleções, 5 volumes cada |
| PNBE 2002 | | 4ª série | | | 40 títulos separados entre oito coleções, 5 volumes cada |
| PNBE 2003/4 ² | | 4ª e 8ª série | | 2º segmento ³ | 144 |
| PNBE 2005 | | (anos iniciais) | | | 300 |
| PNBE 2006 | | (anos finais) | | | 225 |
| PNBE 2008 ⁴ | X | (anos iniciais) | X | | 160 |
| PNBE 2009 | | (anos finais) | X | | 600 |
| PNBE 2010 | X | (anos iniciais) | | X | 249 |
| PNBE 2011 | | (anos finais) | X | | 300 |
| PNBE 2012 | X | (anos iniciais) | | X | 250 |
| PNBE 2013 | | (anos finais) | X | | 360 |
| PNBE 2014 | creche/pré escola | (anos iniciais) | | X | 250 |

QUADRO 1: PNBE EDITAIS.

Fonte: autoras (2021).

Podemos considerar que o PNBE começou de forma tímida contemplando, durante seus anos iniciais, majoritariamente os alunos do ensino fundamental. Além disso, até

1 O PNBE 2000 direcionou os investimentos para livros pedagógicos a fim de compor o acervo professor.

2 A distribuição dos acervos do PNBE 2003 aconteceu entre os anos de 2003 e 2004.

3 Equivalente às quatro últimas séries do Ensino Fundamental.

4 O PNBE 2007 não existiu. A partir de 2007, o PNBE sofre uma mudança em sua nomenclatura, passando a se referir ao ano de atendimento, mudando a forma da nomenclatura que anteriormente correspondia ao ano de aquisição. Dessa forma, as obras do PNBE 2008 se referiam ao edital 2007, o PNBE 2009 ao edital de 2008, e assim por diante.

o ano de 2005 o número de obras direcionadas para o programa também era baixo, se considerarmos os anos seguintes. Durante os anos de 2001 e 2004, uma iniciativa muito interessante foi também desenvolvida, *Literatura em minha casa*, em que os livros das coleções das bibliotecas foram entregues aos alunos para que pudessem levá-los para casa para a sua leitura.

Do período de 1998 a 2004, não são claros quais critérios foram utilizados na seleção de obras para compor os acervos. Entretanto, a partir do ano de 2005 os editais passam a ter três critérios avaliativos: a qualidade do texto, adequação à temática e o projeto gráfico. Em 2014, no último edital do PNBE, o programa trouxe uma apresentação diversificada dos acervos: o *PNBE na escola: literatura fora da caixa*, foi um material extra direcionado aos professores e distribuído junto aos acervos e que contava com informações adicionais sobre o programa (o percurso desde a criação até o respectivo ano, valores investidos etc.), além de maior detalhamento sobre as obras do acervo que havia sido distribuído. O material era dividido em três partes ou guias: o Guia 1 correspondia a educação infantil; o Guia 2, aos anos iniciais do ensino fundamental; e o Guia 3 tratava da educação de jovens e adultos.

Aqui se abrem parênteses para falarmos da dificuldade de acesso ao material que compõe esta pesquisa. Pensando no objetivo inclusivo do PNBE, de fornecer o contato com obras literárias e literatura, uma ineficiente ou pouca divulgação do programa poderia vir até a inviabilizá-lo. Se tomarmos como exemplo o Quadro 1, sobre os editais existentes, percebemos que existe um bom número de acervos e, durante quase toda a duração do programa PNBE, as escolas usavam como documento norteador uma listagem de obras em que constavam apenas o título do livro, autor e editora. Informações importantes como, por exemplo, gênero, se a obra se tratava de adaptação ou tradução, a temática do enredo, quantidade de páginas e afins, só seriam acessadas mediante pesquisa feita pelo próprio professor, muitas vezes recorrendo a buscas online. Este trabalho extra acabava por limitar a inclusão das obras no plano de aula dos professores.

3 | O PNLD

Em 2014 o PNBE foi descontinuado e passou a integrar o PNLD – programa já existente, mas que até então era responsável apenas pela distribuição de livros didáticos. Desde a junção dos programas, até 2021, foram distribuídos dois acervos: PNLD 2018 e PNLD 2020 (Quadro 2). Atualmente o Ministério da Educação trabalha no desenvolvimento do PNLD 2021, que tem como previsão a entrega dos acervos nas escolas até o ano de 2023.

| EDITAL | ED. INFANTIL | ENS. FUNDAMENTAL | ENS. MÉDIO | EJA | Nº de títulos |
|-----------|--------------|------------------|------------|-----|---------------|
| PNLD 2018 | X | X | X | | 704 |
| PNLD 2020 | | X | | | 342 |

QUADRO 2: PNLD EDITAIS.

Fonte: autoras (2021).

Similar ao PNBE, no formato de PNLD as obras literárias são separadas por categorias ou faixas de acordo com o período na educação básica, que são de quantidade diversa de acordo com o público-alvo e número de obras contempladas no edital. A separação por categorias tem por objetivo adequar a temática e linguagem presentes nas obras distribuídas e assim proporcionar maior facilidade na busca da afinidade entre o leitor e a obra, além de servir como parâmetro para que as escolas solicitem os acervos a partir das categorias específicas.

O PNLD 2018 contou com o maior número de títulos aprovados até então: das 1016 obras inscritas, 704 foram aprovadas em 6 categorias. Na educação infantil o acervo foi separado entre categoria 1 (creche I – 0 a 1 ano e 6 meses), categoria 2 (creche II – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e categoria 3 (pré-escola – 4 a 5 anos 11 meses). De modo geral, as obras presentes nas três categorias tinham temáticas similares, por exemplo, obras que exploravam o tema família, natureza, descoberta de si, entre outros. A respeito do ensino fundamental - anos iniciais, o PNLD 2018 se dividiu entre categoria 4 (1º ao 3º ano) e categoria 5 (4º e 5º ano), e os temas abordados foram família e amizades, aventura e diversão, a descoberta de si e autoconhecimento. Para os alunos do 4º e 5º ano, o acervo também trouxe obras que exploravam “encontros com a diferença”. Por fim, o material aprovado para o ensino médio e que compõe a categoria 6 (1º ao 3º ano) abordava assuntos como a vulnerabilidade dos jovens, *bullying*, cultura digital, sociologia, ficção e fantasia.

O PNLD 2020 foi composto por 342 obras direcionadas ao Ensino Fundamental - Anos Finais e separado entre Categoria 1 (6º e 7º anos) e Categoria 2 (8º e 9º anos). Em sua segunda edição, o PNLD Literário manteve os temas do edital anterior e, portanto, temas sociais e obras que incentivam a sensibilidade dos estudantes fizeram parte do acervo.

Com a inserção do PNBE ao PNLD, o Ministério da Educação passou a disponibilizar um site e arquivos *pdf* contendo informações a respeito das obras dos editais, resumos, gênero, e material de apoio ao professor. Cada acervo do PNLD Literário pode ser consultado no site do *Guia Digital*. Apresentando uma interface mais amigável e intuitiva, o site disponibiliza informações diversas, desde a apresentação do programa, até critérios avaliativos e equipe colaboradora. O Guia traz também as obras presentes nos acervos

e a possibilidade de filtrar os livros por temas e categorias diversas – uma modernização que foi de extrema importância em relação à acessibilidade do conteúdo, uma vez que até mesmo informações básicas eram de difícil acesso até então. Essas informações se refletem na facilidade de seleção das obras literárias: a escolha ocorre de maneira conjunta, entre professores e dirigentes de cada instituição, a partir das informações dos títulos disponibilizados no edital online e considerando a coerência das obras literárias às propostas pedagógicas de cada escola. O registro da escolha das obras é feito pelo diretor da instituição, que deve constar cadastrado no Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE Interativo, mediante CPF e senha.

É notável, entretanto, que houve uma considerável redução na frequência de editais e distribuição de acervos desde a mudança de programa, principalmente se considerarmos que no antigo formato isso ocorria quase que anualmente, tendo ocorrido desde 2014, último ano do PNBE, apenas duas distribuições de acervos.

4 | AS OBRAS DE LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA NOS ACERVOS

Considerando os objetivos do projeto de extensão e sua ligação ao curso de Licenciatura em Letras Inglês, uma de nossas primeiras preocupações foi descobrir o que existe de literatura de língua inglesa nos acervos distribuídos até então, dos quais todos os dezesseis, correspondentes aos editais de 1997 a 2020, foram investigados.

Dos acervos analisados, quatorze foram distribuídos durante a iniciativa do PNBE e, acessamos estes dados por meio das planilhas de acervos disponíveis no site do FNDE. A partir disso, pesquisamos título por título, considerando as informações existentes: título do livro, autor e editora. A respeito dos acervos do PNLD, a nossa pesquisa fez uso do Guia Digital que está disponível para consulta online e para download.

Considerando que nosso foco dentro da análise dos programas PNBE e PNLD eram as obras de literatura de língua inglesa – nesse caso incluem-se traduções, adaptações, apropriações traduzidas da língua inglesa, bem como *readers*⁵ na língua inglesa –, o procedimento de análise consistiu em pesquisar título por título entre as obras aprovadas em cada ano nos acervos - levando em conta o nome do livro, autor e editora - em sites voltados à literatura e à venda de livros. Os sites pesquisados nos ajudaram a descobrir informações adicionais sobre as obras, pois conseguimos detalhes ao observarmos a ficha técnica e até mesmo a capa do livro – principalmente em relação às obras presentes nos editais iniciais. A partir dessa triagem, destacamos os livros que se encaixavam em nossa pesquisa e os classificamos por critérios específicos: ano da primeira publicação geral e publicação nacional, origem do autor, gênero, etc. Este levantamento de dados quantitativos de acervos configurou-se na etapa inicial de nosso projeto e encontra-se disponível no site <https://letramentoliterari0.wixsite.com/pnld>, elaborado com o objetivo de democratizar o

⁵ São obras de literatura com um nível de linguagem simplificada e mais acessível para os alunos da língua.

acesso a essas informações.

No tocante aos livros em língua inglesa (não traduzidos), encontramos quatro títulos nos acervos do PNLD. O Guia de 2020, direcionado aos alunos do Ensino Médio 1ª a 3ª série, contou com as obras *Oliver Twist* (1838) de Charles Dickens, *Frankenstein* (1818) da escritora Mary Shelley, *The Adventures of Huckleberry Finn* de Mark Twain (1876) e *Pride and Prejudice* (1813) de Jane Austen, todos em uma versão simplificada e ilustrada.

Outro ponto muito positivo percebido em nossa pesquisa foi a variedade de temas contidas nos acervos, em que assuntos atuais foram contemplados nas obras selecionadas: livros que falam sobre preconceito racial, *bullying*, diferenças sociais, sensibilidade e família marcaram presença. Notamos também um cuidado na adequação do texto à imagem, uma vez que muitas obras possuem ilustrações e estão inseridas no gênero história em quadrinho. É interessante pontuar que as editoras, principalmente as que contribuíram nos últimos anos, trouxeram ainda formas diversificadas de trabalhar a literatura já conhecida. No guia de 2018 temos *Shakespeare* em literatura de cordel, uma estrutura narrativa que permite trabalhar um autor clássico, mas reinventando a narrativa.

5 | AS PALESTRAS PNBE/PNLD E SEUS RESULTADOS

Um componente de nossa pesquisa tinha como foco a divulgação dos programas. Dessa forma, foram desenvolvidas palestras em duas etapas: a primeira envolvendo a apresentação do nosso projeto, momento em que falávamos sobre a importância da leitura, as leis que tratam do assunto, os programas que antecederam ao PNBE/PNLD e, então, a apresentação de ambos. Na segunda etapa, houve o aprofundamento em relação aos títulos de literatura de língua inglesa presentes nos acervos do PNLD, além de mostrar o material do professor. Por fim, pedimos que os participantes respondessem a um questionário. Essas palestras em duas etapas repetiram-se ainda mais uma vez, e serão detalhadas a seguir.

5.1 Palestra PNBE/PNLD

5.1.1 Palestra PNBE/PNLD - Conversas Iniciais

A primeira rodada de apresentações teve como público alvo os alunos do curso de Letras Inglês da UTFPR inseridos nos programas Residência Pedagógica e PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Foram também convidados os professores da rede pública envolvidos diretamente com esses programas de apoio à docência. O primeiro encontro intitulado *PNBE/PNLD - Conversas Iniciais* aconteceu no dia 24 de maio de 2021 de modo virtual, assim como todos os demais. Ao final da palestra instruímos os participantes a responderem um formulário composto por dez perguntas, cinco abertas e cinco fechadas, a respeito do conteúdo apresentado e possíveis sugestões

para o segundo encontro. Ao todo, 26^o ouvintes responderam ao questionário.

A primeira pergunta do questionário indagava se os participantes já tinham conhecimento do programa PNBE. Dentre as respostas, 20 alunos responderam que não e seis alunos responderam já terem conhecimento prévio. Em seguida, a segunda pergunta questionava se sabiam que o PNBE havia sido incorporado pelo PNLD e, surpreendentemente, apenas uma pessoa respondeu que sabia deste fato.

Em relação à pertinência do conteúdo da palestra, todos os ouvintes responderam que acreditavam que o conteúdo abordado foi útil. Ao justificarem a resposta, os alunos argumentaram que a palestra foi útil, pois, ainda que fossem alunos de um curso de licenciatura em Letras Inglês, a grande maioria desconhecia a existência do programa e que seus recursos estavam disponíveis para uso em sala de aula, como é mostrado no comentário de um deles:

Penso que conhecer tal programa é de extrema importância para nós, futuros professores, para que possamos nos apropriar desses recursos tão pouco divulgados. E, mais que isso, para que os alunos tenham acesso a esses materiais que enriquecem as aulas, bem como podem servir de estímulo e incentivo à leitura. (P01)

Ao questionarmos quais pontos consideraram positivos na palestra, os alunos responderam, de maneira geral, que a apresentação foi bem clara e organizada. Além disso, os estudantes destacaram como pontos positivos a importância da biblioteca, a possibilidade de ver as obras disponíveis, o fluxograma do funcionamento do programa e o tutorial de como utilizá-lo. Destacam-se a resposta de dois participantes que mencionam a aplicabilidade dos conhecimentos na prática docente, em que P02 viu como ponto positivo “aprender sobre recursos que podem ser utilizados na prática docente e a visão sobre a importância da literatura”, enquanto P03 respondeu que “descobrir[u] que existe um direcionamento prático para o uso da literatura em sala, desde a indicação das obras às sugestões de uso em sala de aula”.

A pergunta seguinte indagava como os respondentes acreditavam que poderiam aplicar o conteúdo abordado em sua prática docente. Ao longo das respostas, os participantes trouxeram sugestões bem interessantes, a grande maioria demonstrando interesse em participar mais ativamente na escolha e uso dos acervos do PNBE/PNLD presentes nas escolas, como evidencia a resposta de P04 “creio que regências ministradas no PIBID são uma ótima oportunidade para a aplicação do programa. Contudo, seria necessário conversar com o orientador do programa na escola e com o diretor para que os procedimentos sejam feitos de forma adequada”. Além disso, alguns responderam que a literatura já faz parte do planejamento da escola em que atuam, segundo o relato a seguir:

A minha turma na Residência Pedagógica é 6^o ano e o planejamento da escola

6 Para fins de melhor entendimento e preservação das identidades, os participantes dessa primeira rodada de palestras foram referenciados neste artigo como P, seguido de uma numeração, por exemplo, P01, P02, etc. Além disso, os códigos referidos representam o mesmo aluno nas duas palestras.

no último trimestre foi focado na leitura e interpretação e agora para gêneros textuais (digitais também). Acredito que trabalhar uma obra com eles seria muito interessante já que são muito criativos, então poderia fazer atividades em que eles poderiam criar novas histórias ou adaptar para suas realidades. Já fizemos isso em algumas aulas e eles produziram e participaram usando a língua inglesa. (P05)

Por fim, no espaço reservado para sugestão de melhorias para o próximo encontro, os alunos sugeriram ampliar a palestra para outros públicos, apresentar mais detalhes a respeito do acervo em si e o manual do professor, e alguns apontaram que, por ser uma palestra extensa em relação a conteúdo, talvez fosse pertinente disponibilizarmos um *handout* da apresentação, o que foi posteriormente feito.

5.1.2 Palestra PNBE/PNLD - Aplicações

A partir de nossa ideia inicial e do *feedback* do primeiro encontro, em que os alunos sugeriram pontos a serem melhorados e assuntos que tinham interesse em conhecer, criamos a palestra PNBE/PNLD - Aplicações, que aconteceu no dia 04 de agosto de 2021 e foi ministrada para o mesmo público. Foram 24 participantes e, assim como no primeiro momento, ao final da apresentação pedimos que os participantes respondessem a um questionário composto por seis questões, três fechadas e três abertas.

Ao serem questionados se o conteúdo abordado no segundo encontro esclareceu as dúvidas pendentes, exceto por um participante que disse não ter tido dúvidas, o restante respondeu que sim. Dentre as justificativas, P02 disse que “com a palestra foi possível compreender a aplicação dos livros e como funciona melhor o processo referente a sua utilização”, enquanto o P06 comentou que nesse segundo momento puderam conhecer/ter contato com “muitos exemplos de livros utilizados”.

As duas perguntas seguintes eram sobre quais pontos consideraram positivo e quais pontos necessitavam de melhorias. Nos pontos positivos houve diversos comentários sobre os títulos apresentados e sobre a importância do manual do professor. P05 disse que “com certeza a lista de obras, vi vários títulos que eu sei que a garotada leem [sic], porque vejo comentários na internet, a lista tem títulos contemporâneos e clássicos e é muito bom ver essa variedade de obras”. Sobre a sugestão de melhorias, o participante P07 sugeriu “de repente, para um próximo encontro, trazer aplicações desses livros em sala de aula, com exemplos de atividades”, similar à resposta do participante P08 que disse, “talvez seja legal apresentar opiniões dos próprios alunos ao entrar em contato com o material”.

5.2 Palestra - PNBE/PNLD Literatura nas Escolas

A segunda rodada de apresentações aconteceu no mês de outubro de 2021 e foi intitulada “PNBE/PNLD: Literatura nas Escolas” e seguiu uma proposta parecida dos encontros anteriores: no primeiro encontro a introdução dos programas e discussão sobre literatura e acessibilidade e no segundo encontro a apresentação dos acervos dos títulos

presentes nos acervos. Diferentemente das primeiras para as quais tínhamos em mente um público específico, nesse segundo momento queríamos atingir maior público, então optamos por utilizar a plataforma *Youtube* para a transmissão e também fizemos uma parceria com o NAP (Núcleo de Assessoria Pedagógica) da UFPR para maior divulgação. No fim dos encontros também solicitamos o preenchimento de questionário.

5.2.1 Palestra - PNBE/PNLD Literatura nas Escolas: Introdução

Oito dos participantes da palestra preencheram o questionário. Na primeira questão que indagava se conheciam o programa PNBE, cinco responderam que não e três responderam que sim; contudo, em sequência, quando perguntados sobre o PNBE ter sido incorporado ao PNLD, só obtivemos respostas negativas.

Todos responderam positivamente à pergunta sobre considerar o conteúdo apresentado pertinente. Na justificativa os ouvintes responderam que foi importante ter conhecimento sobre os programas. P10 afirmou:

Como comentado durante a apresentação, se torna interessante conhecer a respeito para que futuros professores venham a ter mais ferramentas para trabalhar a literatura em sala, de forma a aprimorar o conhecimento e contato literário tanto próprio quanto do aluno. Sabe-se que muitos alunos não possuem o hábito da leitura, e muitas vezes isso ocorre por falta de acesso ou conhecimento. Ter acesso ao acervo pode auxiliar no processo de incitá-los a isso. (P10)

Nas questões sobre pontos positivos e negativos, de modo geral o público considerou o conteúdo bem apresentado e não foi apontado nenhum ponto negativo em relação ao conteúdo da apresentação.

A pergunta seguinte foi “Como acredita que poderia aplicar o conteúdo abordado na sua prática?”. P11 disse, “as possibilidades são imensas, mas acredito que principalmente no incentivo à leitura e na formação tanto do letramento crítico quanto literário” e P12 respondeu, “achei muito interessante pois sou caloura de Letras Inglês e quero conhecer todas as ferramentas que me ajudarão na prática educativa”.

Em relação à última questão que indagava quais outros tópicos dentro desse assunto gostariam que fossem abordados, P11 sugeriu, “como incentivar a leitura na infância, como a escola ao mesmo tempo que [sic] incentiva também prejudica a leitura, como auxiliar nessas pesquisas e projetos apresentados”. Foi interessante a fala desse participante sobre a escola incentivar e prejudicar a leitura ao mesmo tempo, principalmente se considerarmos o papel fundamental da escola no processo de formação do leitor.

5.2.2 Palestra - PNBE/PNLD Literatura nas Escolas: Explorando Acervos

No segundo momento da palestra “PNBE/PNLD Literatura na Escola”, sete participantes responderam o questionário.

Na pergunta sobre terem suas dúvidas esclarecidas com o conteúdo da segunda palestra, os participantes responderam que sim e justificaram da seguinte maneira: P11 disse que “foi interessante conhecer as obras que integram o programa e o material de apoio que vem com elas. Vai ser imprescindível quando eu trabalhar em uma escola pública”, enquanto P13 afirmou que “até o momento não tive nada parecido com isso abordado no curso. É muito bom saber que existe uma estruturação do que deve ser passado ao aluno”.

A questão sobre os pontos positivos da apresentação teve comentários sobre o conteúdo da palestra e obras apresentadas, além do material do professor. O participante P11 comentou que “O resgate de informações da palestra anterior através de um *handout* permite ligar uma fala à outra de uma maneira mais efetiva. Além disso, o uso de vídeos (como o vídeo sobre acesso do guia digital) e relatos de outras pessoas contribuem para a riqueza das informações”. O comentário refere-se aos *handouts* que haviam sido disponibilizados para a palestra de introdução, assim como ocorreu a disponibilização de *handout* para esta.

Por fim, na área de sugestões para futuras palestras, foi sugerido por um dos participantes a criação de oficinas com os livros apresentados.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É concebível ver a função da leitura, em particular da leitura literária, como uma prática capaz de alimentar a imaginação do homem ao mesmo tempo que se organiza, subversivamente, numa espécie de zona de liberdade por excelência, citando Todorov “[...] hoje, se me pergunto por que amo a literatura, a resposta que me vem espontaneamente à cabeça é: porque ela me ajuda a viver” (TODOROV, 2010, p. 23). No contexto escolar, o incentivo para que o aluno se comprometa e interaja com a leitura, pode representar uma forma de compreender o mundo em que vivemos e adquirir consciência para modificá-lo.

Em resumo, o projeto de extensão *Letramento Literário* se propôs a analisar e divulgar os programas PNBE e PNLD e, durante essa jornada, nos deparamos com uma infinidade de informações que nos possibilitou refletir o nosso papel enquanto pesquisadoras, conhecer um pouco mais sobre as iniciativas governamentais que apoiam a literatura na rede pública de ensino e os esforços feitos para que os alunos tenham contato com as obras literárias. A variedade textual presente nos acervos mostra um cuidado na seleção e avaliação das obras, que buscam conter temáticas de fácil identificação por parte dos leitores, além de explorarem literatura de formatos e gêneros variados, do clássico ao contemporâneo.

As informações coletadas vieram de muito esforço e dedicação, uma vez que os dados dos programas não são de fácil acesso e essa talvez seja uma das razões para que os programas sejam desconhecidos por uma parcela significativa da população, conforme pudemos observar pelas respostas dadas aos participantes das palestras. Assim, entendemos que existe um caminho a ser percorrido em termos de acessibilidade

e divulgação dos programas e acervos, bem como o incentivo para o desenvolvimento de práticas que insiram em sala de aula o uso das obras literárias de modo que os alunos conheçam esses autores, personagens e enredos.

Por fim, parece-nos coerente incentivar novas pesquisas na área. Esse projeto precisa fazer parte de um processo contínuo. As disponibilizações de resultados por nós obtidos através de palestras e a criação do site para divulgação desses valiosos programas são uma parcela de ajuda nesse sentido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Portaria n.º 584, de 28 de abril de 1997. **Institui o Programa Nacional Biblioteca da Escola**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 abr. 1997.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 mai. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm>. Acesso em: 8 jul. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017**. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm>. Acesso em: 08 set. 2021.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 9484 de 2018**. Brasília: Congresso Nacional, 2018.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Editais do PNLD**. Disponível em: <<https://www.fn-de.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editaisprogr-ramas-livro/item/11555-edital-pnld-2020>>. Acesso em: 10 set. 2021.

BRASIL. **Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2018**. Disponível em: <https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2018_literario/inicio>. Acesso em: 02 ago. 2021.

BRASIL. **Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2020**. Disponível em: <https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2020_literario/inicio>. Acesso em: 02 ago. 2021.

BRASIL. **Literatura na infância**: imagens e palavras. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; Belo Horizonte: UFMG, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/literatura_na_infancia.pdf. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Literatura na Infância**: imagens e palavras. Brasília, DF: MEC; Belo Horizonte: CEALE, 2008b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/literatura_na_infancia.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNBE na escola**: literatura fora da caixa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programas do Livro – Dados Estatísticos de anos anteriores**. [Brasília], [entre 1998 e 2012]. Disponível em: <<https://www.fnnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/biblioteca-na-escola/dados-estatisticos/item/3016-dados-estat%C3%ADsticos-de-anos-anteriores>>. Acesso em: 08 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programas do Livro – Histórico**. [Brasília], [entre 1998 e 2014]. Disponível em: <<https://www.fnnde.gov.br/index.php/programas/programas-dolivro/biblioteca-na-escola/historico>>. Acesso em: 10 set. 2021.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

MELO, Camila Alves de. **História e memória do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) e suas contribuições para a formação de alunos-leitores**. 2019. 446 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

RETRATOS da leitura no Brasil. São Paulo: Instituto Pró-Livro; IBOPE Inteligência, 2019. Disponível em: <<https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/07/apresentac%C3%A7%C3%83oprapublicar2019.pdf>>. Acesso em: 03 de abr. 2021.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução: Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Android 9, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 146, 151

Aplicações 15, 26, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 86, 107, 141

C

Capacitação 18, 78, 98, 101, 102, 103, 108

Competências 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 24, 27, 41, 108, 110, 117, 118

Computação 12, 17, 20, 24, 28, 39, 54, 129, 133, 135, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 153, 155

Computacional 14, 16, 29, 30, 31, 40, 41, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153

Comunidade 78, 92, 93, 98, 101, 103, 104, 109, 114, 120

Conhecimento 12, 13, 16, 17, 19, 20, 24, 26, 27, 41, 42, 76, 77, 85, 87, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 101, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 121, 123, 124, 139, 143, 145, 151

COVID-19 119, 120, 131

Crime 133, 134, 135, 138, 139, 144, 145, 147, 148, 151, 152

Cultura 12, 22, 45, 46, 52, 54, 77, 78, 80, 82, 93, 96, 98, 100, 101, 103, 104, 116

D

Desenvolvimento 1, 3, 5, 8, 11, 13, 15, 16, 19, 22, 44, 46, 47, 48, 52, 54, 55, 61, 64, 76, 77, 79, 81, 89, 90, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 115, 117, 120, 121, 131, 140, 143, 144, 148, 155

Digital 12, 13, 18, 22, 29, 47, 54, 82, 83, 88, 89, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 138, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154

E

Educação 11, 19, 22, 24, 27, 28, 41, 42, 43, 44, 79, 80, 81, 82, 89, 90, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 120, 143, 155

Empreendedorismo 98, 100, 101, 103, 104, 105

Ensino 11, 19, 20, 21, 22, 24, 40, 41, 42, 43, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 135

Extensão 30, 38, 75, 77, 79, 83, 88, 99, 101

F

Forense 29, 30, 31, 38, 39, 133, 134, 135, 137, 140, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151,

152, 153, 154

H

Hardware 4, 140, 141, 142, 146

I

Ideias 52, 98, 101, 102, 103, 107, 112

Inclusão 81, 108, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Indústria 4.0 11, 12, 13, 18, 24, 27, 28

Informação 12, 14, 78, 96, 101, 106, 108, 132, 137, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 155

Inovação 18, 27, 60, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 121, 155

Instrumento 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 97

Internet 1, 2, 3, 4, 12, 15, 16, 17, 29, 38, 42, 73, 86, 95, 96, 106, 109, 116, 122, 134, 138, 140, 142, 145, 146, 148, 153

L

Leitura 48, 75, 76, 77, 78, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Letramento 75, 77, 87, 88

Literário 75, 76, 77, 79, 80, 82, 87, 88

Literatura de Cordel 84, 91, 92, 93, 96, 97

M

Materiais 6, 8, 19, 20, 26, 46, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 78, 85, 101, 110, 111, 114, 116, 145, 148, 149

M-learning 67, 68, 69, 70

N

Nanohíbridos 55, 56, 57, 59, 61, 62, 64

P

Políticas 9, 74, 75, 77, 99, 105, 107, 115, 119, 120, 121, 132, 152

Problemas 1, 8, 9, 18, 46, 75, 95, 96, 100, 101, 104, 120, 134, 137, 138, 142, 144, 146

Produção 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 96, 100, 101, 103, 109, 110, 132, 136, 144, 146, 152, 155

Projeto 19, 27, 41, 54, 75, 77, 78, 81, 83, 84, 88, 89, 92, 94, 96, 100, 115, 116, 140, 148

Prototipagem 98, 101, 102, 104, 105

Q

Química verde 55, 58, 64

R

Remoto 40, 41, 42, 43, 91, 95, 96

S

Segurança 19, 30, 56, 61, 113, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 148, 150, 152

Serviços 119, 120, 121, 123, 134, 139, 140, 141

Simulação computacional 40, 41

Sistemas 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 26, 27, 29, 30, 39, 61, 62, 109, 135, 136, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 151, 152, 155

Smartphones 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 29, 30, 31, 38, 39, 122, 151

Software 4, 19, 20, 24, 31, 48, 54, 73, 74, 119, 120, 124, 137, 140, 141, 142, 144, 155

T

Tecnologias inovadoras 11, 13, 15, 17, 18, 23

V

Virtual 42, 68, 84, 111, 113, 114, 115, 133, 134, 135, 152

W

Workshops 98, 99, 101, 102, 103

TECNOLOGIA E GESTÃO DA INOVAÇÃO



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2022

TECNOLOGIA E GESTÃO DA INOVAÇÃO



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2022